

### EDITORIAL

A Revista de Contabilidade e Controladoria RC&C é período quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade do Departamento de Contabilidade - Setor de Ciências Sociais Aplicadas - Universidade Federal do Paraná. Trata-se de um Periódico Científico que disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico [www.ser.ufupr.br/rcc](http://www.ser.ufupr.br/rcc).

O periódico publica apenas contribuições originais, teóricas ou empíricas, relacionadas com a contabilidade, controladoria ou finanças e suas características informacionais nos diferentes contextos sócio-econômicos e empresariais. Assim, buscam-se textos que abordem assuntos relacionados às seguintes grandes áreas: Contabilidade Financeira, Teoria Contábil, Controladoria, Custos, Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor, Auditoria e Perícia, Finanças, Ensino, Educação e Pesquisa em Contabilidade e Finanças. Nesta edição a Revista de Contabilidade e Controladoria RC&C divulga mais oito artigos inéditos que esperamos poder contribuir para a evolução da área.

No primeiro trabalho, Beatriz Santos Neves Fadlalah, Antonio Lopo Martinez e Valcemiro Nossa, verificaram a possibilidade, para uma empresa socialmente responsável, alcançar a redução de tributos com práticas de filantropia e de investimento social. Entre os resultados obtidos evidenciaram que há oportunidade para realização de planejamento tributário com as práticas de responsabilidade social corporativa. A pesquisa, também, contribui para estimular que empresas enquadradas no regime de lucro real pratiquem doações para organizações civis sem finalidade lucrativa, acarretando o desenvolvimento do terceiro setor.

No segundo texto, Leandro da Costa Lopes, Cacilda Soares de Andrade, Juliana Matos de Meira, Aldemar Araújo dos Santos e Joaquim Osório Liberalquino Ferreira pesquisaram como sete Organizações do Terceiro Setor, localizadas no Estado de Pernambuco, realizam o controle financeiro dos recursos recebidos de financiadores, por meio de convênio, para a execução de suas atividades sociais. Os resultados indicam falhas no processo de gestão dos recursos financeiros, devidos principalmente à falta de segregação de funções entre os

membros da equipe que atua nos projetos. Além disso, constata-se que nenhuma das organizações faz uso da contabilidade para acompanhamento e controle dos recursos, alegando principalmente a falta de oportunidade no recebimento dos relatórios contábeis.

Depois, Silvia Pereira de Castro Casa Nova examina a trajetória acadêmica de egressos do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade, do Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (PPGCC-EAC-FEA/USP), analisando o impacto que o programa possa ter tido em sua evolução e avaliando especialmente os possíveis efeitos que o desenho distinto dos programas possa ter tido em termos da participação e permanência de mulheres. Os resultados das análises exploratórias, apontam que o programa especial de Mestrado em Contabilidade do CFC, em formato semipresencial, permitiu uma maior participação das mulheres, tendo em vista a possibilidade de maior conciliação com a vida familiar e pessoal.

No quarto artigo, Ruth Gonçalves Duarte, Diego de Queiroz Machado, Fátima Regina Ney Matos, Maria Clara Cavalcante Bugarim e Diana Macedo Matos realizam a pesquisa com coordenadores, professores e alunos de graduação do curso de Ciências Contábeis no Estado do Ceará, em busca da percepção dos mesmos sobre a relevância dos Jogos de Empresas para o ensino, visto que, é dada a possibilidade de simular um ambiente empresarial semelhante ao real, fazendo o aluno vivenciar o dia-a-dia empresarial num ambiente seguro. Os resultados apontam que a disciplina com Jogos de Empresas possibilita desenvolver habilidades gerenciais, compreensão do trabalho em equipe e a importância deste como instrumento de treinamento em tomadas de decisões gerenciais.

Na sequência, Flávia de Araújo e Silva e Laura Edith Taboada Pinheiro identificaram o estágio atual da evidência das informações por segmentos pelas empresas listadas na BM&FBovespa, considerando os requisitos elencados no CPC 22, e verificaram quais fatores influenciam na divulgação dessas informações. Os resultados obtidos evidenciam grande diferença entre os níveis de divulgação por setor de atividade: os setores de consumo cíclico e não cíclico e construção e transporte apresentaram as menores pontuações e as duas empresas do setor financeiro, a maior pontuação.

No sexto artigo, Emanuelle Cristine de Melo, Fernanda Maria de Almeida e Gislaine Aparecida da Silva Santana analisam os efeitos do desempenho financeiro das indústrias de papel e celulose sobre a probabilidade de que as mesmas façam parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Os resultados evidenciaram que indicadores de desempenho financeiro

como Liquidez Corrente e Ebitda influenciam positivamente a probabilidade de uma empresa produtora de papel e celulose fazer parte do ISE. Verificar-se, também, a existência de um possível ciclo entre políticas socioambientais e de sustentabilidade empresarial com desempenho financeiro dentro do setor florestal.

Na sequência, Régis Augusto Sandrin e Rodrigo Oliveira Soares, pesquisaram as empresas não financeiras latino-americanas (Argentina, Brasil, Chile e México), que possuem ADR's negociadas nos EUA, se apresentam menores níveis de gerenciamento de resultados contábeis do que as empresas com ações listadas apenas nos mercados domésticos. Os resultados confirmaram que as empresas com ADR's negociadas nos EUA, de modo geral, apresentaram menores índices de gerenciamento de resultados contábeis.

No último texto, Florindo Rhaoni Picoli, Gustavo Abib e Marcos Wagner da Fonseca realizaram um mapeamento de características de produções acadêmicas, acerca do tema *Balanced Scorecard*, procedentes dos Encontros Anuais da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração – EnANPADs. No estudo bibliométrico com um total de 56 publicações, do período de 2001 a 2011 permitiu, a partir dos resultados, apresentar quais elementos são mais comumente visualizados em produções referentes a essa temática, mapeando o campo para futuros trabalhos.

Caros leitores, pesquisadores e amigos, agradeço imensamente pela participação e colaboração nesta gestão. Penso que desenvolvermos um ótimo trabalho fomos agraciados com grandes realizações, em especial, a classificação que obtivemos neste ano na avaliação Capes, em que a revista assumiu categoria B3. Desejamos às professoras Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo e Simone Bernardes Voese uma excelente gestão a partir de 2013.

Desejamos a todos uma ótima leitura,

**Prof. Dr. Romualdo Douglas Colauto**

**Prof. Dr. Ademir Clemente**

**Editores**